

ANCRAGE N°14 | 2025

JOURNAL DU GROUPE GRISONI

Dossier especial:

Segurança no estaleiro e nas suas imediações Páginas 2-5

Responsabilidade ambiental Página 6

Estaleiros de referência Páginas 9-14



EDITORIAL

Saúde e segurança uma prioridade diária

No Grupo Grisoni, há décadas que a questão da segurança nos estaleiros de construção é um compromisso indelével. Além da sua importância, a segurança constitui uma responsabilidade social. O compromisso dos nossos órgãos de gestão face a todos os nossos colaboradores traduz-se nos consideráveis meios técnicos e organizativos para garantir que o trabalho que nos é adjudicado possa ser realizado nas melhores condições possíveis.

Com o crescimento das atividades do Grupo nos últimos anos e, por conseguinte, do número de colaboradores, o departamento de Qualidade, Segurança e Ambiente (QSA) registou um aumento importante do seu efetivo. Atualmente, a equipa de QSA é composta de oito especialistas e um posto administrativo. As competências da equipa são complementares e abrangem todos os setores do Grupo, desde a construção em betão à construção em madeira, passando pelas obras especiais e ferroviárias, a geotermia, a engenharia civil e as atividades dedicadas à perfuração e à demolição.

Estão reunidos todos os ingredientes para garantir a saúde e a segurança no trabalho: recursos, formação, empenho e pessoal qualificado. Colocado sob a égide da autorresponsabilidade, cada colaborador interpreta a segurança como uma questão pessoal, ao ponto de torná-la num valor conjunto. Para o efeito, torna-se necessária uma comunicação ativa com os coordenadores de segurança. Presentes em 70 % no terreno, promovem as relações de proximidade, o diálogo e a confiança. Pretende-se criar e manter um vínculo para que cada membro das equipas que trabalham nos estaleiros se sinta livre para falar em caso de dúvida ou quando é identificada uma situação sensível. Esta abordagem contribui para reduzir o risco de acidentes, promovendo simultaneamente o prazer do trabalho em equipa.

Este número da publicação Anchrage apresenta uma visão geral das atividades e dos processos do Grupo, tanto nos estaleiros como nas suas imediações.

Espero que gostem!

Younès Bibote

**Responsável pela Qualidade, Segurança e Ambiente
(QSA)**

O NOSSO PASSADO

O resultado antes da segurança

Há algumas décadas, o desenvolvimento da segurança nos estaleiros de construção era reduzido. As condições de trabalho eram frequentemente perigosas e pouco regulamentadas. Os equipamentos de proteção eram praticamente inexistentes. Por conseguinte, os acidentes eram frequentes e a sensibilização para os riscos era muito reduzida.

O NOSSO PRESENTE

Regulamentos e equipamentos de proteção

Atualmente, os regulamentos e as normas são rígidos, sendo ministradas regularmente ministrados ações de formação especializadas.

Além disso, as empresas têm de envolver-se. Está generalizada a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) generalizada e as medidas de prevenção são agora obrigatórias, além de um controlo rigoroso dos riscos.

O NOSSO FUTURO

Uma abordagem proativa e tecnológica

Cada vez mais, a segurança nos estaleiros está integrada na tecnologia digital. As medidas estão a evoluir e a desenvolver-se.

A tónica é colocada na prevenção proativa e na saúde mental dos colaboradores, com uma gestão dos riscos cada vez mais precisa e personalizada.

O CERNE DA QUESTÃO

Rumo a uma cultura da saúde-segurança no trabalho

Evolução da regulamentação e das mentalidades

A partir de meados do século XX, a segurança no trabalho em estaleiros registou uma evolução acentuada. As normas passaram a ser mais rigorosas, registando-se um aumento da atenção prestada à prevenção de acidentes. A legislação foi reforçada e as empresas tiveram de adaptar-se em conformidade e tomar as medidas adequadas. Além disso, as mentalidades estão igualmente a mudar:

o mundo do trabalho está a passar a ser considerado secundário face à vida privada. A procura do bem-estar acompanha todas as atividades, quer privadas quer profissionais. Além disso, os colaboradores são chamados a questionar os seus métodos de trabalho e a contribuir para medidas de prevenção de acidentes e doenças profissionais.

Segurança como parte integrante dos valores da empresa

O Grupo Grisoni tornou a saúde e na segurança numa área prioritária com um objetivo claro: nenhum acidente. Este aspeto obriga a mudanças de comportamento, para que todos integrem os objetivos de segurança nos seus processos de trabalho diários. Na prática, isto significa uma aproximação maior dos coordenadores de QSA ao pessoal no estaleiro. Com a sua presença regular nos estaleiros, os responsáveis pela segurança do Grupo estabelecem um clima de confiança que lhes permite discutir diretamente no terreno os problemas encontrados e procurar em conjunto as medidas técnicas, organizativas, de instrução ou de formação para a sua resolução. Estas visitas de confiança têm início com uma fase de observação, seguida de verbalização no caso de comportamento de risco e discussão sobre o que é necessário fazer para a resolução.

O objetivo é conseguir um compromisso da pessoa e as melhorias esperadas.

Implantar rituais

Esta abordagem global tem por base a implantação de rituais ao longo de todo o projeto: 1. análise dos riscos e propostas de medidas concretas, logo que sejam apresentadas, 2. adjudicação entre o cálculo e os quadros técnicos durante a adjudicação do projeto, 3. discussões entre os responsáveis técnicos e os chefes de equipa sobre a forma de abordar o estaleiro, no início de cada projeto, apresentar o projeto a todo o pessoal que aí vai trabalhar para que todos e todas estejam conscientes das expectativas e dos riscos, a introdução de dez minutos de planeamento semanal (ou mesmo diário) nos estaleiros, para definir tarefas, recursos, meios e métodos com as equipas e os materiais necessários.

ENTREVISTA: UMA OLHAR DE FORA

Integrar a segurança em todas as fases do projeto de construção

Matthieu Jaccottet
Perito em segurança e proteção da saúde
Equipa de supervisão de estaleiros
Suva, Friburgo

Pode falar-nos um pouco sobre o papel da Suva?

A Caixa Nacional de Seguro de Acidentes da Suíça - ou Suva - tem por base um modelo que assenta em três pilares. O primeiro é o seguro obrigatório para todos os ofícios e profissões artesanais, da indústria e dos ramos da construção. O segundo incide no seu empenho na reabilitação, que se concretiza por via de um acompanhamento próximo das vítimas de acidentes e da colaboração com as suas clínicas especializadas sitas em Sion e Bellikon. O terceiro abrange todo o setor da prevenção que abrangendo formação, o aconselhamento sobre produtos e a saúde e segurança no trabalho. A Suva está mandatada pela Confederação Suíça para controlar a aplicação da Portaria sobre a Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais (OPA) e da Portaria sobre Trabalhos de Construção (OTConst).

Como é que isto se traduz num projeto de construção?

No contexto de um projeto de construção, isto significa verificar se as regras de segurança estão a ser cumpridas no estaleiro e se estão a ser aplicadas medidas preventivas riscos. Esta função de controlo e de aconselhamento pode ser alargado a sanções, caso sejam identificadas situações perigosas. De acordo com o grau de gravidade, pode haver diferentes níveis de sanções, que vão da cessação temporária da atividade medidas administrativas contra a empresa.

O que é que se entende por "segurança no trabalho"?

Em primeiro lugar, trata-se do dever ético de uma empresa em proteger a saúde e a segurança de todos os seus trabalhadores. Além de ser benéfico em termos económicos constitui uma obrigação legal para o empregador. O tema da saúde e da segurança no trabalho abrange todas as práticas que permitem que uma empresa planeie as suas atividades da forma mais segura possível. Estas práticas incluem todas as medidas adotadas para reduzir os riscos. Podem ser de âmbito organizativo, técnico ou sob a forma de equipamentos de proteção. Por vezes, incluem também medidas de substituição: como eliminar um risco por via da modificação de uma atividade, por exemplo. Acima de tudo, para serem eficazes, estas medidas exigem o envolvimento da equipa e de toda a hierarquia.

Quais são as boas práticas para garantir o envolvimento do pessoal?

Em especial, passa pela comunicação e pela aprendizagem. Uma empresa que pretenda atingir um elevado nível de segurança trabalhará sobre os valores, o que implica mais comunicação, gestão do estaleiro, formação e responsabilização. O Grupo Grisoni apresenta um nível muito elevado de integração destas ferramentas e de segurança nas suas equipas. Realizou-se um acompanhamento exaustivo na a empresa, com a vontade de melhorar e de inovar. Outro ponto importante diz respeito ao planeamento: muitas vezes, a segurança é o parente pobre, quando deveria ser sistematicamente integrada no mesmo em todas as fases, desde o concurso até ao planeamento diário no estaleiro.

É possível fazer da "segurança" um tema atrativo?

Na minha opinião, a segurança passa a ser atrativa a partir do momento em que se tenha prazer na elaboração do procedimento de trabalho. Por outras palavras: encontrar a técnica correta para agir com segurança total.

É o prazer de procurar o método mais seguro, e revela-se frequentemente a mais inteligente e eficaz. Além disso, torna-se atrativa quando a empresa se afasta da aplicação forçada de regras para uma segurança participativa com base em valores partilhados. E, claro, recompensando as pessoas que demonstram ações corretas no terreno.

O Grupo Grisoni faz parte da Carta de Segurança desde julho de 2013. A iniciativa é apoiada pela Suva.
Para mais informações: charte-securite.ch

RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Os compromissos do Grupo Grisoni

Plano de ações para atingir a neutralidade carbónica até 2050

Há vários anos que o Grupo Grisoni trabalha na implementação de uma política de Responsabilidade Social Empresarial (RSE). Em 2025, apresentará os seus compromissos em matéria de sustentabilidade no âmbito do programa suíço Triplo Impacto e torná-los públicos.

Foi elaborado um plano de ações e medidas para concretizar os referidos objetivos até 2030 e 2040, com vista à neutralidade carbónica até 2050. O clima é um dos grandes desafios da atualidade.

Para garantir a sua proteção, estão a ser tomadas medidas para reduzir drasticamente as emissões de CO₂ diretas e indiretas do Grupo. Estão estreitamente relacionadas com a gestão dos seus recursos, melhorando a circularidade dos materiais e aumentando a reutilização dos seus resíduos como materiais secundários. Além do ambiente, a biodiversidade, o bem-estar (saúde e segurança) dos trabalhadores e o compromisso a favor da comunidade são fundamentais. O Grupo Grisoni participa ativamente na transição do setor da construção para a melhoria da sustentabilidade das suas atividades. Paralelamente, os seus clientes e parceiros são convidados a participar nesta abordagem, tanto no desenvolvimento de projetos a montante como na escolha de materiais e conceitos sustentáveis na fase de execução.

Sécuri'Kids: segurança nos estaleiros

Promoção da mobilidade não motorizada

Iniciativa

Como a instalação de um estaleiro de construção pode traduzir-se numa fonte de desestabilização para os habitantes locais, em especial, para as crianças, foi desenvolvido um programa específico de prevenção com o apoio de vários parceiros externos no domínio da segurança: **Sécuri'Kids**.

No âmbito desta iniciativa, é proposto um plano de ação para a implantação - parcial ou total - de acordo com a vontade dos donos da obra, em colaboração com as escolas. A iniciativa tem quatro eixos:

- **A sensibilização e formação**

de todo o pessoal do Grupo Grisoni e dos seus parceiros

- **Informação às partes interessadas externas** (autarquias, escolas, associações de pais, parceiros de segurança)
- **Prevenção nas escolas**
 - Sensibilização teórica
 - Organização de visitas acompanhadas aos estaleiros (incluindo EPI⁽¹⁾)
 - Distribuição de material didático

Marcação dos estaleiros com imagens que sejam fáceis de compreender pelas crianças

O objetivo é minimizar o risco de acidentes nas imediações dos estaleiros do Grupo.

Esta abordagem abrange todas as empresas do Grupo Grisoni. Prevê-se a sua implementação a nível nacional. Todos os anos, cerca de dez estaleiros do Grupo poderão ostentar a marcação Sécuri'Kids.

Apresentação

A 10 de março último⁽²⁾, este novo programa de prevenção foi apresentado às diferentes partes interessadas num estaleiro piloto, a escola primária de Charmey (FR).

Nesta ocasião, os participantes fizeram numa visita ao estaleiro em conjunto com duas turmas de alunos (7H e 8H) supervisionada pelo pessoal do Grupo.

Ambição

A iniciativa Sécuri'Kids visa unir o setor da construção e os seus atores privados e públicos em torno de um compromisso comum: garantir a segurança das crianças. Desta forma, o Grupo Grisoni pretende incentivar ações semelhantes para promover um ambiente mais seguro.

1. Equipamento de proteção individual | **2.** O programa de prevenção prosseguiu nas aulas a 17 de março.

NO SEIO DOS DEPARTAMENTOS

Thomas Rumo

Coordenador de QSA

Grisoni-Zaugg SA,
Vuadens, Château-d'Œx
e Friburgo

Pedreiro de formação e titular de um certificado em transporte e logística, Thomas Rumo ingressou no Grupo Grisoni em 2015 no âmbito da gestão de transportes. Em 2019, ingressou no departamento de Qualidade, Segurança e Ambiente (QSA) e completou a sua formação com um diploma federal em segurança e proteção da saúde no trabalho adquirido no local de trabalho. A nova organização e o desenvolvimento do departamento de QSA permitiram-lhe criar um conjunto de contactos diretos e regulares com os responsáveis técnicos e o pessoal dos estaleiros. É por via do diálogo com os interessados que consegue acompanhá-los progressivamente para uma mudança de comportamento e para a integração dos aspetos de segurança no seu dia-a-dia. Ministra ações de formação e dá instruções específicas, ouvindo com atenção e privilegiando o diálogo com as equipas.

Carlos André Rodrigues Viegas

Encarregado

Grisoni-Zaugg SA,
Domdidier

Para Carlos André Rodrigues Viegas, a segurança é uma parte fundamental do seu trabalho diário. Na qualidade de encarregado especializado em engenharia civil e construção de estradas, ele e as suas equipas trabalham em contextos de alto risco que exigem uma preparação rigorosa: obras rodoviárias que englobam escavações, trabalhos em coletores e melhorias de superestruturas, na maioria das vezes, em vias que se mantêm parcialmente abertas ao tráfego. Não se trata apenas de fechar hermeticamente a zona de trabalho para garantir a segurança dos utentes e das equipas, de colocar sinalização e de escorar as escavações, mas também de planear com muita antecedência todas as questões relacionadas com os transportes, movimentos de máquinas e eventuais comboios excecionais. Com mais de vinte anos de experiência, ministra igualmente formação a jovens estagiários interessados nesta profissão.

Amandine Dufour

Coordenadora de QSA

Grisoni-Zaugg SA
Satigny

Após dez anos de direção técnica de estaleiros na qualidade de dono de obras na França, Amandine Dufour decidiu descobrir novos aspetos do setor da construção. Ingressou no Grupo Grisoni em 2024, como coordenadora de QSA da filial de Satigny. A sua pretensão em construir algo em conjunto com as equipas nos estaleiros traduz-se nas visitas regulares aos estaleiros e na introdução de dispositivos de segurança para protegê-los e simplificar o seu trabalho. Tendo em conta que qualquer estaleiro de construção é potencialmente um local hostil, convida os seus colegas a imaginar o que aconteceria se o seu próprio filho entrasse no estaleiro. Em conjunto, analisam as medidas de proteção a aplicar e as técnicas a utilizar, para que possam trabalhar nas melhores condições possíveis.

Pedro Manuel Rodrigues Da Silva

Encarregado

Grisoni-Zaugg SA
Domdidier

Pedro Manuel Rodrigues da Silva ingressou na empresa há 35 anos, trabalhando como encarregado com calma e paixão. Responsável principalmente pela construção de edifícios, os seus conhecimentos de engenharia civil são uma mais-valia no caso de grandes projetos de betão. Trata-se de um material que o fascina pela forma como é utilizado no dia-a-dia: preferencialmente, com betonagem no local, para que possa sentir diretamente a sua qualidade. Presentemente, a trabalhar no estaleiro de îlot Gachoud, em Friburgo, destaca a importância da comunicação com as equipas e o planeamento muito preciso dos trabalhos, incluindo a supervisão técnica. Com cinco gruas a operar no estaleiro, torna-se fundamental esquematizar claramente os percursos. Paralelamente, a comunicação semanal às equipas inclui necessariamente uma componente de segurança, além da programação dos trabalhos e da logística.

Foco na segurança

Para evitar que as deslocações dos estudantes não cruzem o trajeto dos camiões, foram efetuadas modificações aos passeios e vias de acesso foram. Foi criada uma passagem temporária para peões e foram instalados painéis informativos **(1)**. No âmbito do programa de prevenção Sécuri'Kids, serão propostas visitas ao estaleiro às turmas da escola em questão para informá-las e sensibilizá-las para os riscos associados ao estaleiro.

Normand Fahrni

Diretor de Projeto,
Contratação Geral

Grisoni-Zaugg,
Vuadens

Estabelecimento médico-social

Novo SEM em Sorens

Um projeto que cumpre as expectativas do cliente

Na sequência do concurso de arquitetura lançado no início de 2022, a secção de Berna da Translocal Architecture, a Réseau santé et social de la Gruyère (RSSG), rede social e de saúde da região de Gruyère, encomendou ao empreiteiro geral Grupo Grisoni a construção de um novo edifício para substituir o antigo "Foyer Saint- Joseph" em Sorens. O processo apresentado pelo Grupo no âmbito do concurso público conseguiu convencer o dono da obra, graças, em especial, à escolha dos empreiteiros regionais e à atenção dada às suas preocupações em termos de acompanhamento de QSA. A política de RSE (Responsabilidade Social Empresarial) do Grupo fez também pender a balança a seu favor.

Novos espaços para viver num edifício de qualidade

O edifício de quatro andares conterà 87 quartos divididos em cinco unidades, oferecendo aos residentes espaços residenciais tal como nas habitações. O rés-do-chão incluirá uma cafetaria e um restaurante com terraço. As obras tiveram início em janeiro de 2025, após a demolição do antigo edifício, e deverão estar concluídas no final de 2026. O edifício está a ser construído com materiais e acabamentos interiores sustentáveis de alta qualidade, juntando carpintaria, betão de tipo 4 e pavimentos em tijoleira. As fachadas de madeira ventiladas serão tratadas com uma tinta de barro especial.

Colaboração e otimização de sinergias

Graças à colaboração com as diferentes entidades do Grupo (Augsburger para as sondas geotérmicas, Grisoni-Zaugg para os trabalhos de terraplenagem e a construção em betão e Lanthmann para a construção em madeira), foi possível otimizar as opções metodológicas e técnicas e responder aos desafios técnicos de um edifício com

equipamentos complexos: lavandaria, sistema de aquecimento e de arrefecimento e numerosas áreas técnicas. Além disso, levou-se a cabo um grande trabalho de investigação de variantes a montante, na fase de cálculo, tendo os aspetos de segurança sido levados em conta desde o início.

Foco na segurança

Tendo em conta a proximidade do centro escolar e desportivo de Pontet, uma sinalética adaptada para a compreensão das crianças foi implementada de acordo com a iniciativa Sécuri'Kids **(1)**. Foram estabelecidos contactos com a escola para obter os seus horários, para antecipar a chegada e a partida dos camiões. Além disso, foram propostas visitas acompanhadas às turmas da escola.

Vanda Palma

Gestora de projetos
Empreiteiro geral

Grisoni-Zaugg,
Lausana

Projeto de densificação

Renovação de edifício com sobrelevação e nova construção

Três projetos num só

No Chemin du Bois 8, em Ecublens, estão em curso vários trabalhos desde dezembro de 2024 para renovar a fachada e adaptar o edifício de aluguer existente, proceder à sobrelevação de um piso para criar 2 novos apartamentos e construir um novo edifício adjacente com 21 apartamentos. Este edifício incluirá um parque de estacionamento subterrâneo com uma ligação ao edifício existente.

O edifício renovado terá o selo de qualidade Minergie, enquanto a nova construção cumprirá as normas Minergie-P ECO.

A empresa de contratação geral do Grupo Grisoni foi encarregada pela Realstone para gerir e executar todos os trabalhos. A conclusão e a entrega ao cliente estão previstas para abril de 2026.

Trabalhos simultâneos

Após a demolição de uma série de garagens existentes, os trabalhos de renovação e a nova construção decorrerão em paralelo. Para o edifício existente, trata-se de aplicar um isolamento integral na fachada, novas janelas e estores, renovar a escada e proceder à sobrelevação do sótão com uma estrutura mista de madeira e betão. A sobrelevação será ligada ao sistema de aquecimento urbano (CAD), assim como o conjunto dos outros andares do edifício.

O novo edifício terá um sistema de aquecimento diferente, completamente independente, com uma inovação técnica: a utilização de geoestruturas energéticas - concebidas pela GEOEG - que consistem numa parte da laje (energética) e em estacas de fundação que integram diretamente tubos geotérmicos.

Acesso e logística

A instalação do estaleiro que ocupa os lugares de estacionamento exteriores do edifício foi objeto de uma pesquisa prévia aos trabalhos para encontrar 17 lugares na zona envolvente para veículos dos inquilinos. Além disso, os acessos foram modificados para permitir a entrada e saída de pessoas com mobilidade reduzida.

Foco na segurança

No total, 15 turmas cerca de vinte alunos os alunos tiveram a oportunidade de seguir o programa de prevenção Sécuri'Kids **(1)** durante quase uma hora. Os alunos começaram por assistir a uma projeção que explicava os perigos associados ao trabalho antes de serem levados ao estaleiro, numa área segura, onde puderam observar o trabalho, supervisionados por profissionais.

Gonçalo Baptista

Diretor de projeto

Grisoni-Zaugg,
Vuadens

Escola

Nova escola e receção extraescolar em Charmey

Trabalhos como empresa integral

Para acompanhar a evolução demográfica e o aumento do número de alunos, a autarquia de Val-de- Charmey planeou uma nova escola no sopé da colina da igreja, não muito longe da escola existente. O Grupo Grisoni está a realizar os trabalhos de construção como empreiteiro total e em colaboração com o gabinete de arquitetura RBCH. O projeto abrange um terreno de 4050 m² e inclui dois edifícios.

Construção mista de madeira e betão

Os trabalhos começaram no final de setembro de 2024, com a demolição de uma colónia e de um matadouro. Os trabalhos de terraplanagem e a construção de um muro projetado nas traseiras do futuro edifício extraescolar prosseguirão até dezembro de 2024. Os trabalhos de betão nos dois edifícios estão a decorrer em paralelo, estando a betonagem prevista para o início de maio de 2025. Os elementos sísmicos e as zonas de circulação são em betão. Os vãos das salas de aula serão cobertos por lajes de madeira do tipo Lignatur, enquanto as estruturas portantes da fachada serão constituídas por pórticos de madeira prefabricados e isolados, que suportarão uma parte das cargas das lajes. As estruturas serão igualmente de madeira.

Um pátio principal com uma área coberta ficará instalado no centro do pátio da escola. Em todo o perímetro, serão instalados canteiros de flores e plantada uma série de arbustos.

Proteção do estaleiro

Face à proximidade da escola existente, foram tomadas medidas específicas para proteger o estaleiro: além de um desvio para os peões, foi implementada uma componente de sensibilização para as crianças. Trata-se do primeiro projeto a aplicar o conceito Sécuri'Kids desenvolvido pelo Grupo Grisoni.

Jovem talento, futuro brilhante

O que eu gosto é de trabalhar com as minhas mãos e prestar serviço à minha região.

Miguel Roque Martins

Aprendiz de pedreiro

Gostaria de obter mais informações sobre a aprendizagem no local de trabalho?

Ler o código QR e seguir

Miguel no seu dia-a-dia.



RECURSOS HUMANOS

Um capital humano em betão

Bem-vindos ao Grupo!

De 2 de dezembro de 2024 a 31 de março de 2025

Apelido	Nome próprio	Função	Admissão
Aegerter	Néo	Aprendiz de pedreiro	11.11.24
Aguilera Giron	Meylin Lineth	Parceiro de RH	01.02.25
Alegria Villagran	Bernardo Nicolas	Construtor de estradas	14.01.25
Amorim Dias	Miguel	Pedreiro	01.03.25
Barnett	Manon	Assistente técnico	01.03.25
Bochud	Théo	Eletricista	03.03.25
Boucly	Rémy	Maquinista	01.02.25
Brunerie	Maïcor-Thomas	Coordenador de QSA	01.02.25
Burkhard	Axel	Coordenador adjunto de Logística	01.03.25
Castella	Cédric	Camionista	01.03.25
Charrière	Théo	Manobrista	01.03.25
Croset	Mathieu	Desenhador	01.03.25
Da Silva	Francolino	Manobrista	01.03.25
Derzhyi	Andrii	Aprendiz de pedreiro	14.01.25
Durmus	Levent	Encarregado de medições	01.01.25
Fernandez Martin	Ivan	Arquiteto	15.01.25
Filice	Roberto	Mecânico de máquinas de construção	03.02.25
Fonseca Rodrigues	Matias	Chefe de equipa	01.02.25
Freléchoux	Blaise	Encarregado geral	01.03.25
Gaspar Bento	Francisco José	Pedreiro	01.03.25
Giroud	Lucas	Manobrista	01.03.25
Glaude	Antoine	Encarregado geral	13.01.25
Goetzinger	Louis Wood	Engenheiro carpintaria	01.01.25
Golac	Damir	Diretor de projetos	01.12.24
Gonçalves Oliveira	Jorge Miguel	Assistente de RH	01.03.25
Gribincea	Victor	Manobrista	20.01.25
Griffo	Timothé	Mecânico de máquinas de construção	01.12.24
Guimarães Pinto	Armando	Pedreiro	01.01.25
Hernandez Berruezo	Francisco José	Pedreiro	01.03.25
Hurst	Dylan	Desenhador	01.01.25
Jeanneau	Jérémy Albert Lucien Laurent	Maquinista	01.02.25
Meynet	Julien Marc	Diretor de projetos de grandes obras	01.01.25
Monney	Kevin	Maquinista	01.03.25
Montpied	Sandrine	Coordenadora de formação	01.03.25
Mota Juan	Christophe	Motorista de camião	01.03.25
Mullmeier	Théo	Pedreiro	01.03.25
Nguyen	Julia	Estagiária técnica	01.02.25

Niot	Maxime	Carpinteira	01.02.25
Noble	Christian	Encarregado geral	18.11.24
Oliveira Teodoro	João Paulo	Pedreiro	11.11.24
Palmero Astete	Juan Martin	Manobrista	27.01.25
Perez Abade	Arsénio	Manobrista	01.03.25
Perisse	Tom	Chefe de equipa de acesso por corda	14.01.25
Piller	Yann	Bate-chapas e pintura	01.01.25
Pola	Valentina	Assistente de compras	01.01.25
Pulver	Amanda	Assistente administrativa	01.02.25
Raemy	Christine	Assistente técnica	01.01.25
Ramasco	Davide	Encarregado geral estagiário	04.02.25
Reynard	Alexandre	Encarregado geral estagiário	10.02.25
Robert	Gustave	Diretor de projetos adjunto	01.01.25
Savioz	Thierry	Diretor de projetos	02.12.24
Scimone	Liborio Maurizio	Mecânico de máquinas de construção	03.02.25
Sonney	Matthias	Aprendiz comercial	10.03.25
Sroka	Mateusz	Manobrista	19.01.25
Tezgel	Cuma Ali	Maquinista	01.02.25
Tschamper	Kelly	Encarregada geral	09.01.25
Yerly	Ludovic	Assistente de RH	01.01.25

Obrigado pela vossa lealdade e feliz reforma!

De 2 de janeiro a 31 de março de 2025

Apelido	Nome próprio	Função	Reforma
Aggul	Yusuf	Ajudante de pedreiro	31.03.25
da Silva Ferreira	António	Pedreiro	31.01.25
Fragnière	Martin	Diretor de projetos adjunto	28.02.25
Frioud	Conrad	Operador	31.03.25
Mota Alves	António Luís	Maquinista	28.02.25
Mourelle Suarez	José Luis	Pedreiro	28.02.25
Nicolau Monteiro	Paulo Jorge	Maquinista	28.02.25
Pinho Santos	Diamantino	Pedreiro	28.02.25
Rosária Paixão	José Augusto	Ajudante de depósito	28.02.25
Scavo	Giuseppe	Operador de grua	31.03.25
Sousa Dias	João António	Maquinista	31.01.25

Vagas de emprego

- Medidor(a)

- ...

Saiba tudo sobre as oportunidades de emprego em groupe-grisoni.ch

AGENDA

Apresentação em imagens

BIM DAY GVA

Para marcar a 5.^a edição do BIM Day de Genebra, o Grupo Grisoni e a sua equipa técnica apresentaram a utilização desta nova tecnologia no âmbito de várias obras importantes.

BIM – abreviatura de Building Information Modeling - permite modelar um projeto em 3D, facilitando, deste modo, a sua visualização e a compreensão dos dados técnicos e das suas projeções.

O salão acolheu na Palexpo, a 6 de fevereiro, um grande número de expositores e de atores importantes do setor da construção.

Veja o vídeo do evento em: bimdaygva.ch